

Pedagogia

## **TRAJETÓRIA DO ENSINO REMOTO NO ESTADO DE MINAS GERAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE**

Heyde Ferreira Gomes - 7º módulo de Pedagogia, UFLA, iniciação científica voluntária (PIVIC)

Giovanna Rodrigues Cabral - Orientadora DED, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O ano de 2020 foi marcado pelo início, no Brasil, do surto da doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, denominada Covid-19. A fim de tentar conter o avanço da pandemia e minimizar o número de internações, para não sobrecarregar o sistema de saúde, uma das recomendações foi o fechamento das instituições escolares. Diante da pandemia da Covid-19 e da necessidade do isolamento social, uma nova modalidade de trabalho docente teve início na Educação Básica, por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Com base nesse cenário, objetivou-se com este trabalho investigar o processo de organização e implementação do ensino remoto pelas escolas da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, identificando as principais problemáticas enfrentadas pelos docentes, e como eles se organizaram para superá-las. Para alcançar os objetivos levantados foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, em que foram consultados os documentos normativos publicados pela Secretaria de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), além de artigos e pesquisas que tratam do regime de aulas remoto, publicados a partir de 2020, realizados em escolas da educação básica. Como resultado do estudo, observou-se que o ensino remoto trouxe alguns obstáculos para a Educação, uma vez que sua implementação nas escolas da Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais foi realizada de forma imediatista, sem diálogo com a comunidade escolar, feita de cima para baixo (partindo da SEE/MG sem discussão prévia com os docentes), sem a oferta de materiais apropriados e suficientes e sem a preocupação com o preparo e a formação docente para atuar nesse novo cenário. Com as novas atividades, o trabalho docente na Educação Básica passou a implicar em mais horas trabalhadas, envolvendo, desde as orientações iniciais às famílias para a realização das atividades em casa, passando pelo novo planejamento dos conteúdos e das avaliações, pelo acompanhamento da presença e da aprendizagem dos estudantes à distância, até sua própria capacitação e aprendizado para adaptar-se à linguagem informacional-digital da web, que foge à sua formação profissional. Conclui-se, assim, a importância dos investimentos em formação inicial e continuada de professores, a valorização da profissão docente e condições materiais mais adequadas para o trabalho com as tecnologias digitais na educação.

Palavras-Chave: Ensino remoto, Prática docente, Minas Gerais. .

Link do pitch: <https://youtu.be/lu4HKuuGLz4>